

## ASSISTÊNCIA AO PACIENTE IDOSO EM UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gonçalves, Juliana C. P.<sup>1</sup>  
Espírito Santo, Fatima Helena do<sup>2</sup>  
Pinheiro, Fernanda M.<sup>3</sup>

**RESUMO:** Os idosos em terapia intensiva demandam uma série de reflexões acerca do cuidado a ser prestado, pois para uma assistência adequada devem ser consideradas, além das alterações orgânicas normais, psicológicas e sociais, suas peculiaridades. Baseando-se nas necessidades que o sujeito idoso vêm apresentando durante os cuidados de sua saúde e as eventuais necessidades de hospitalização, temos como questão norteadora deste trabalho: “Quais os problemas mais prevalentes nos pacientes idosos em terapia intensiva e quais as ações são realizadas para atendê-las?” **OBJETIVO GERAL:** Identificar os cuidados em terapia intensiva ao sujeito idoso. **Objetivos Específicos:** Demonstrar os cuidados e sua importância para a prática do cuidado na Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde a busca dos artigos foi realizada no mês de julho de 2014 no Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde, englobando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF. A busca nas bases de dados foi realizada utilizando-se os descritores “Idoso”, “Terapia Intensiva” e “Enfermagem”. O cruzamento entre as mesmas foi feito com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram os seguintes: apresentar o texto na íntegra disponível online, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2010 e 2014. Os artigos com falhas de acesso e fora da temática do Idoso e Terapia Intensiva foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 849 artigos no total de todos os cruzamentos, entretanto 280 estavam disponíveis na íntegra, 46 nos idiomas português e inglês, 22 atendiam a seleção temporal, sendo que destes, apenas 10 foram selecionados para leitura. Os dados foram categorizados por aproximação temática dos objetos de estudo e realizada análise do conteúdo emergindo as seguintes categorias temáticas: sistematização da assistência e processo de enfermagem, perfil dos pacientes, necessidades dos pacientes, dificuldades, e uso de tecnologias do cuidado. **DISCUSSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pode levantar questionamentos para o risco e elaboração de planos de cuidados para pacientes em UTI. A qualidade do cuidado prestado ao idoso internado no centro de terapia intensiva está ligada diretamente à equipe de enfermagem, que é chefiada, supervisionada e gerenciada pelo enfermeiro, exigindo da instituição de saúde que possui um centro de terapia intensiva com grande incidência de idosos internados não só a presença do enfermeiro intensivista, mas também, além deste, do enfermeiro gerontólogo, ou mesmo do enfermeiro com ambas as especialidades<sup>1</sup>. Logo, a capacitação em recursos humanos é necessária, visto que a maioria dos profissionais que atuam na terapia intensiva ainda não tem preparo adequado para o trato com essa população. A

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. (MACCS-UFF) Email: Juliana\_cpg\_1@hotmail.com

<sup>2</sup> Profª Drª do Departamento Médico Cirúrgico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. (EEAAC-UFF) Email: fatahelen@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. (MACCS-UFF) Email: fernanda\_macpinheiro@hotmail.com

maioria (68,3%) dos pacientes concentrou-se na faixa etária de pessoas com idade maior ou igual a 60 anos. A idade média dos pacientes de UTI tem aumentado nos últimos anos e aumentará ainda mais com o envelhecimento da população em geral. A maioria dos diagnósticos de enfermagem formulados foram diagnósticos de risco, sendo 3 deles (Risco de infecção, Risco de integridade da pele prejudicada, Risco de constipação) identificados em todos os pacientes. As características definidoras ajudaram a identificar os diagnósticos de enfermagem e relacionar aos fatores de risco da escala de Waterlow. Dentro dos diagnósticos, a integridade da pele prejudicada foi o que apresentou maior prevalência. O número reduzido de vagas e a elevada procura por esses serviços, além do número de procedimentos realizados, nos levam a repensar sobre a necessidade de organização das ações executadas e do seu acompanhamento. Além disso, torna-se necessário nestas unidades um redirecionamento dos cuidados, a fim de que sejam voltados ao ser humano e não apenas à doença ou ao trauma aos quais estão submetidos os pacientes. As UTI são unidades que concentram recursos humanos e tecnológicos, geralmente não disponíveis em outras áreas do hospital, proporcionando uma forma de assistência considerada como das mais complexas<sup>2</sup>, sofisticadas e onerosas do hospital. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos, a grande maioria dos pacientes internados em UTIs são idosos. Os diagnósticos reais são mais prevalentes o que demanda cuidados de alta complexidade para o restabelecimento das funções afetadas. A utilização de índices, protocolos e escalas são de fundamental importância para padronização, identificação e acompanhamento das necessidades e do cuidado. A enfermagem é a maior provedora dos cuidados assistenciais especializados na UTI, tendo um papel imprescindível para que a assistência seja realizada de forma holística com identificação das necessidades e expectativa sem relação ao cuidado. A humanização é algo característico e inerente à enfermagem. Desta forma, o estudo nos proporcionou uma visão ampla dos cuidados que a equipe de Enfermagem deve ter ao sujeito idoso durante sua hospitalização e principalmente compreendemos melhor as inúmeras questões que envolvem a internação numa unidade de terapia intensiva. Não só a doença, mas um indivíduo que necessita de cuidados também subjetivos, e para isto, uma equipe bem preparada também há de ter uma mediação que amenize a carga de estresse neste ambiente, de forma a qualificar ainda mais o preparo para as atividades dentro deste setor.

Descritores: Idoso, Terapia Intensiva, Enfermagem

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências:

1 Santos et al. Protocolo de Assistência de Enfermagem a Idosos em Alta Complexidade. 2010. Rev. Baiana de Enfermagem

2 Beccaria et al . The amount of time provided by nursing care in an intensive care unit: using a therapeutic intervention scoring system. 2010. Arq. Ciências da Saúde